



A partir de 15 de abril para o município de São Paulo e 15 de maio para os outros municípios o Estado de São Paulo passará a utilizar novas dosagens para a segunda fase do tratamento (fase de manutenção - a partir do terceiro mês de tratamento) da tuberculose. Estes comprimidos contém 150 mg de Rifampicina e 75 mg de isoniazida. O ALERTA é que pessoas com 50 kg e mais deverão tomar 4 comprimidos por dia, e só utilizarão este medicamentos os doentes que estão iniciando a segunda fase a partir desta data. Os outros pacientes que já estão fazendo uso de dose plena e meia dose deverão manter o uso dos mesmos. Teremos então nas farmácias os tres tipos de medicamentos: as cápsulas, da dose plena contendo 300 mg de Rifampicina e 200 mg de isoniazida, a meia dose contendo 150 mg de Rifampicina e 100 mg de isoniazida e o comprimido citado. Leia a Norma técnica anexa elaborada pelo Ministério da Saúde.



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE  
Setor Comercial Sul, Quadra 4, 1º andar – Ed. Principal - Cep. 70.304-000  
Tel. 32138231 / 32138234

## NOTA TÉCNICA Nº 04 / 2011/ CGPNCT/DEVEP/SVS/MS

**Assunto: Nota técnica sobre a introdução do medicamento rifampicina 150mg + isoniazida 75mg para fase de manutenção do tratamento da tuberculose nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia**

1. O objetivo desta nota técnica é informar a disponibilização **imediate**, pelo Ministério da Saúde, de comprimidos de rifampicina 150mg + isoniazida 75mg para os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia e orientar sobre a sua utilização.

2. O Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT/MS), no sentido de minimizar os problemas relativos à fabricação nacional e ao atraso nas entregas, e a conseqüente irregularidade no abastecimento, autorizou a distribuição de quantitativo suficiente para um (1) bimestre do referido medicamento. Estão garantidas as parcelas subseqüentes para os três estados.

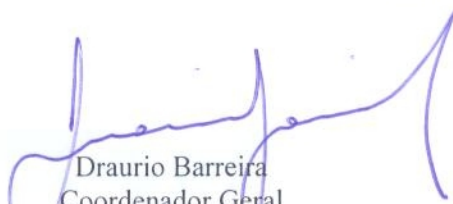
3. Esta nova apresentação (em comprimidos no lugar das cápsulas) contém dose reduzida de isoniazida em relação às cápsulas disponíveis na rede SUS até o momento. Dessa forma, orientamos utilizar os comprimidos de rifampicina 150mg + isoniazida 75mg nas seguintes situações e de acordo com as faixas de peso (vide quadro abaixo) :

- Para todo paciente que estiver iniciando a fase de manutenção.
- Para paciente que tenha iniciado a fase de manutenção com cápsulas de rifampicina 300mg + isoniazida 200mg e encontra-se impossibilitado de manter este esquema por falta do medicamento.

Regime	Fármacos	Faixa de peso	Unidades/dose	Meses
2RHZE  Fase intensiva	RHZE 150/75/400/275 comprimido em dose fixa combinada	20 a 35 kg 35 a 50 kg >50 kg	2 comprimidos 3 comprimidos 4 comprimidos	2
4RH  Fase de manutenção	RH 150/75 comprimido em dose fixa combinada	20 a 35 kg 35 a 50 kg >50 kg	2 comprimidos 3 comprimidos 4 comprimidos	4

- Pacientes que já se encontram na fase de manutenção do tratamento, com cápsulas de rifampicina 300mg + isoniazida 200 mg, devem continuar com as cápsulas sempre que estas estiverem disponíveis.

Brasília, 23 de fevereiro de 2011



Draurio Barreira  
Coordenador Geral

Programa Nacional de Controle da Tuberculose